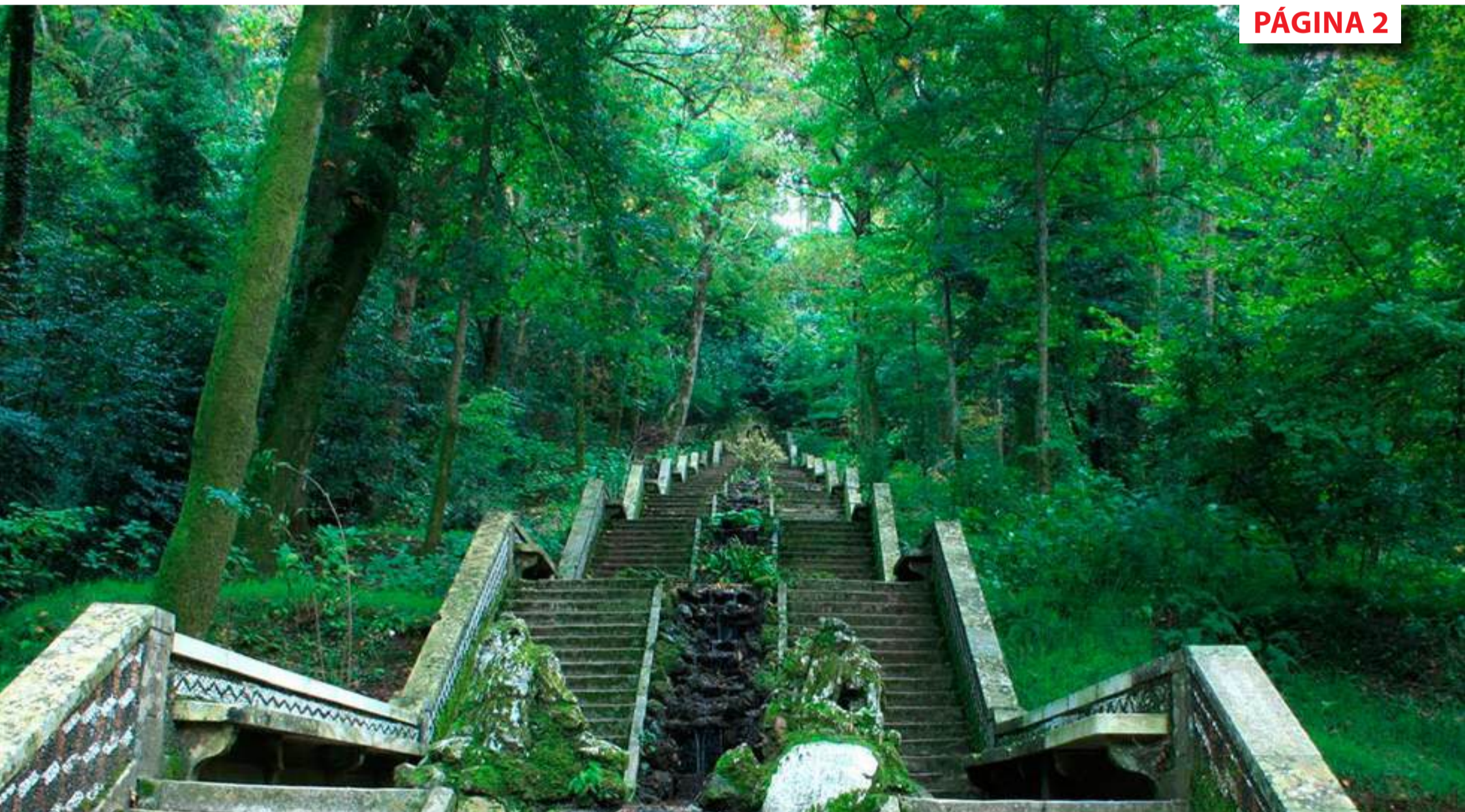


DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL 2026 | N.º 1494 | ANO 5 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

# MATA DO BUSSACO VOLTA A SER PALCO DE UMA DAS GRANDES PROVAS NACIONAIS DE TRAIL

PÁGINA 2



De 2.<sup>a</sup> a 6.<sup>a</sup>-Feira, às 17:00 horas vá a [www.campeaoprovincias.pt](http://www.campeaoprovincias.pt)  
na barra lateral encontra "Campeão Digital". CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação no Facebook do Campeão em [www.facebook.com/campeaodasprovincias](https://www.facebook.com/campeaodasprovincias)

# Trail Trilhos Luso-Bussaco já tem um milhar de inscritos

A oitava edição do Trail Trilhos Luso-Bussaco, que se realiza a 10 de Maio, conta já com mil inscritos, anunciou a organização, avançando que os maiores grupos participantes são oriundos de Lisboa e Gaia.

O Trail Trilhos Luso-Bussaco, que mais uma vez vai atravessar as paisagens deslumbrantes da Mata Nacional do Bussaco, nos concelhos da Mealhada, Mortágua e Penacova, continua a aceitar inscrições até 3 de Maio.

A apresentação do evento aconteceu nos jardins do Palace do Bussaco, com a presença de Joaquim Martins, presidente da Associação Trilhos Luso Bussaco, e de Ricardo Santos, vereador do Desporto da Câmara da Mealhada, onde foram reveladas as novidades para a presente edição.

A contar para o Circuito Nacional de Trail (ATRP), nas vertentes jovem, Sprint e Trail, esta edição volta a apostar em cinco provas: 10 km de caminhada, 12 km no Mini Trail Jovens, 18 km no Trail Sprint, 31 km do Trail e existe ainda o Kids Trail, com provas para crianças. Este ano, a organização volta a apostar no serviço de 'babysitting' de forma a facilitar a participação dos pais no evento.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Trail Trilhos Luso Bussaco tem partida no Centro de Estágios do Luso,

percorrendo grande parte da Mata do Bussaco com "trilhos deslumbrantes, que grande parte das pessoas que cá habita desconhecem" convidou Joaquim Martins, apontando que a organização está "a preparar tudo para que volte a ser uma grande prova de referência do calendário nacional, nesta nossa região que sabe tão bem receber".

Já o vereador do desporto, Ricardo Santos, enalteceu o trabalho da Associação Trilhos Luso Bussaco, apontando que "tem feito um trabalho fantástico neste e noutros aspectos", acrescentando que "esta prova é importante para o município e reconhecemos que tem impacto no território, daí o nosso apoio, também pelos impactos que traz ao turismo desportivo do concelho".

A prova tem inscrições de vários pontos do país, contando com a presença de atletas estrangeiros, como fez questão de sublinhar a organização da prova, adiantando que todos os participantes serão brindados com a t-shirt oficial do evento, uma icónica sandes de leitão e uma lembrança alusiva à prova.

As inscrições, que fecham no dia 3 de Maio, podem ser formalizadas através do site da organização em <https://www.trilhoslusobussaco.com/>



Joaquim Sande Silva, professor da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra, foi designado como membro da Comissão Técnica Independente (CTI) para avaliação dos incêndios de Agosto de 2025. Joaquim Sande Silva foi indicado pelo Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, a par com Susana Saraiva Dias, a que se juntam 10 outros técnicos especialistas de reconhecido mérito.

## 4 FIGURAS

23 DE ABRIL DE 2026

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS  
www.campeoaprovincias.pt

## ASCENSOR



A SUBIR

**JOÃO GOUVEIA MONTEIRO** – O professor jubilado da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra vê o seu longo percurso académico e científico justamente elevado a um novo patamar com a homenagem que lhe foi prestada pela Comissão Portuguesa de História Militar (CPHM), em Lisboa. A distinção agora atribuída representa mais um degrau numa carreira marcada pela excelência, pelo rigor e por uma dedicação contínua ao estudo, desenvolvimento e divulgação da História Militar em Portugal. Antigo director da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, João Gouveia Monteiro é reconhecido como uma das figuras maiores deste campo de investigação, tendo deixado uma marca sólida e duradoura tanto no meio académico como junto da comunidade científica. Ao atribuir-lhe este diploma, a CPHM destaca não apenas as suas elevadas qualidades profissionais e o contributo excepcional para a afirmação da História Militar nacional, dentro e fora do país, mas também o exemplo que o professor representa. Nas palavras da Comissão, João Gouveia Monteiro é uma referência de dedicação, labor e competência técnica, bem como uma inspiração para as novas gerações de investigadores, a quem caberá prosseguir o legado que construiu. A homenagem traduz, por isso, o reconhecimento público de uma trajetória ímpar, feita de estudo, serviço e prestígio, e confirma o lugar cimeiro que o investigador ocupa no panorama da historiografia militar portuguesa.

**HUGO SERRA** – O empresário e dirigente associativo reforçou a sua posição no panorama institucional da região de Coimbra ao ser reeleito presidente da direcção do Conselho Empresarial da Região de Coimbra (CERC) para um novo mandato anual. A recondução no cargo confirma a trajetória de afirmação que tem vindo a construir junto do movimento associativo empresarial da região, num percurso marcado pela proximidade ao tecido económico local, pela capacidade de articulação entre diferentes estruturas e pela defesa de uma voz colectiva para as empresas do território. À frente do CERC, Hugo Serra tem assumido um papel de destaque na representação dos interesses empresariais da região de Coimbra, liderando uma entidade que reúne 13 associações empresariais, cobre os 19 municípios da região e representa mais de 15 mil empresas, responsáveis por um volume de negócios superior a 10 mil milhões de euros. A nova eleição é, por isso, lida como um sinal de continuidade e de confiança no trabalho desenvolvido, mas também como o reconhecimento de um percurso que o tem vindo a consolidar como uma das figuras com maior visibilidade na dinamização e afirmação do sector empresarial regional. Num contexto económico exigente, o responsável tem defendido a necessidade de reforçar a competitividade do território, promover soluções concretas para as empresas e estreitar a articulação entre agentes económicos e institucionais. Essa linha de actuação volta agora a sair reforçada com a renovação do mandato. Com esta reeleição, Hugo Serra prossegue um caminho de crescente protagonismo na vida empresarial da Região de Coimbra, afirmando-se como um dos rostos mais influentes na representação e valorização da economia regional.

**LUÍS FILIPE PEREIRA** – O Presidente da República, António José Seguro, nomeou o advogado conimbricense Luís Filipe Pereira para o cargo de vogal do Conselho Superior da Magistratura. Com uma carreira marcada pelo exercício de funções públicas e institucionais, Luís Filipe Pereira possui escritório em Coimbra e conta no seu percurso com o desempenho do cargo de Chefe de Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e da Saúde no XXII Governo Constitucional, que teve António Costa como primeiro-ministro. Entre outras experiências relevantes destacam-se a sua passagem como Administrador Delegado Regional Adjunto do Centro do Instituto de Solidariedade e Segurança Social, entre 2001 e 2003, e a sua actuação na Ordem dos Advogados, onde foi vogal do Conselho de Deontologia de Coimbra no triénio de 2014-2016. A par desta nomeação, António José Seguro designou também o Juiz Desembargador Artur Dionísio do Vale dos Santos Oliveira para as funções de vogal no mesmo órgão.

## FIGURA DA SEMANA

**COMENDADOR AVELINO GASPAR  
LIDERA HÁ 40 ANOS O GRUPO LUSIAVES**

Tudo começou em 1986, na Marinha das Ondas (Figueira da Foz), com a fundação da Lusiaves. O foco inicial era o abate e comercialização de aves, mas Avelino Gaspar rapidamente percebeu que, para ser competitivo, precisava de controlar toda a cadeia de valor. Após 40 anos - aniversário que o agora Grupo Lusiaves começou a comemorar - o comendador Avelino Gaspar é a figura central de um dos grandes percursos do empreendedorismo em Portugal. Com uma visão estratégica que mantém o capital da empresa 100% português e familiar, transformou uma pequena estrutura, com 32 colaboradores, num gigante do sector agroalimentar, com um total de 6.000 pessoas. A distinção de Comendador da Ordem do Mérito Empresarial (Classe do Mérito Industrial) foi-lhe atribuída já em 2015, pelo então Presidente da República Aníbal Cavaco Silva, durante uma cerimónia inserida no "Roteiro para uma Economia Dinâmica", quando o seu percurso empresarial estava perto de três décadas. Avelino Gaspar é frequentemente descrito como um empresário "de terreno", muito focado na eficiência operacional e na inovação tecnológica. A sua visão de transformar "o que era considerado resíduo em valor" (como o aproveitamento de subprodutos para energia ou fertilizantes) é hoje estudada como um exemplo de sustentabilidade industrial. Durante o recente encontro do Grupo Lusiaves, que decorreu em Leiria, o Comendador reforçou os valores que considera pilares para a longevidade do negócio: Rigor e Exigência, como factores essenciais para manter o crescimento sustentado; Inovação constante, defendendo que a empresa deve estar sempre na dianteira da inovação de produtos e da tecnologia; Sentido de origem, sublinhando a importância de não esquecer as raízes e de manter o controlo de custos. Tem, ainda, como filosofia de gestão, a defesa de que o sucesso passado não garante resultados futuros, pautando a sua liderança pelo rigor e controlo de custos, mas vendo o Grupo não apenas como uma unidade económica, mas como um parceiro das comunidades, promovendo o emprego e a coesão territorial. Hoje, o Grupo Lusiaves domina todas as etapas: produção de rações, controlo genético e nascimento das aves, milhares de aviários (próprios e integrados); unidades industriais modernas, frota própria para garantir a frescura no retalho. O Grupo, que já está presente na Escandinávia, em Espanha, França e nos EUA, expandiu-se para áreas como os ovos, refeições prontas e transformados de carne, energias renováveis e produção de peixe (douradas e robalos). Embora o "coração" do grupo esteja no eixo Leiria-Figueira da Foz, a sua rede de produção estende-se por toda a região Centro e a distribuição abrange todo o país, para garantir a "Rede que Alimenta" em solo nacional.



Tudo começou em 1986, na Marinha das Ondas (Figueira da Foz), quando Avelino Gaspar fundou a Lusiaves

**RUY DE CARVALHO** – Aos 99 anos de idade, o actor continua a dar lições de vida e a servir de inspiração para muitos jovens e adultos. Além de continuar a trabalhar sem que a idade o impeça de pisar os maiores palcos do país, são inúmeras as distinções que continua a amealhar. A mais recente, vivida no final da semana passada, emocionou muitos dos que o viram feliz e enérgico, meses após ter sofrido um ligeiro Acidente Vascular Cerebral (AVC). Perto de atingir a marca dos 100 anos, Ruy de Carvalho foi homenageado na Assembleia da República com um voto de saudação que destaca a carreira e contributo do actor para a cultura nacional.

**RUI MORAIS** – Estudante de Gestão no Instituto Superior Miguel Torga (ISMT), em Coimbra, foi eleito presidente do Conselho Fiscal do Conselho Nacional de Juventude, sendo, aos 22 anos, o elemento mais jovem eleito para os órgãos do CNJ no actual mandato. Rui Morais exerce funções como presidente da Direcção da Associação de Estudantes do Instituto Superior Miguel Torga (AEISMT). Sob a sua liderança, a associação tem reforçado a sua intervenção no sector do ensino superior, um trabalho que contribuiu para a sua eleição como presidente da Federação Nacional do Ensino Superior Particular e Cooperativo (FNESPC), estrutura representativa do setor Particular e Cooperativo em Portugal. O estudante, natural da Lousã, construiu o seu percurso no associativismo em diferentes áreas, incluindo o associativismo juvenil, estudantil, cultural e social, assumindo um papel ativo na representação de estudantes e jovens e na participação em processos de decisão e intervenção com impacto no sector.

**ALEXANDRA RODRIGUES** – A Comissão Directiva do Programa Regional do Centro (Centro 2030), liderada por inerência pelo presidente da CCDRC, José Ribau Esteves, está agora completa com a entrada em funções do seu terceiro membro. Alexandra Rodrigues, que exerceu a função de vice-presidente da CCDR Centro de Janeiro 2024 até Fevereiro de 2026, é a nova vogal executiva da Comissão Directiva, suprimindo o lugar vago com a saída de Luís Filipe, a 3 de Novembro

de 2025, para exercer as funções de vereador da Câmara Municipal de Coimbra. Alexandra Rodrigues foi nomeada pelo Governo, sob proposta da Associação Nacional de Municípios Portugueses. Na Comissão Directiva do Centro 2030 continua em funções Jorge Brandão, vogal executivo desde Março de 2023.

**NELSON FORTE SIMÃO** – O estudante de Engenharia Electrotécnica e de Computadores, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, foi distinguido com o Prémio ABB 2024/2025 pelo trabalho desenvolvido na dissertação de mestrado "3D Ellipsoid Splatting for Cameras with Radial Distortion: Applications in Arthroscopy". O projecto propõe um método inovador de síntese e reconstrução 3D a partir de imagens captadas por câmaras com distorção radial, frequentes em artroscopia. A abordagem permite modelar, em simultâneo, a luz e a geometria tridimensional da cena, além de gerar novas vistas artroscópicas, abrindo caminho a aplicações em cirurgia minimamente invasiva, navegação cirúrgica e educação clínica. Supervisionado por João Pedro Barreto e co-orientado por Michel Antunes, o trabalho destaca o potencial da investigação aplicada com impacto directo na saúde e na inovação tecnológica.

**ARTUR SILVA** – Foi eleito, terça-feira, Reitor da Universidade de Aveiro, com 15 votos a favor e três abstenções dos 18 membros do Conselho Geral. Artur Silva, que é actualmente Vice-Reitor, foi o único candidato a concorrer à sucessão de Paulo Jorge Ferreira, que cumpriu dois mandatos no cargo, tendo apresentado um programa de acção para o quadriénio 2026/2030, focado na excelência científica e na formação com exigência. A eleição será submetida ao Conselho de Curadores no dia 7 de Maio para a homologação oficial, devendo a tomada de posse do novo Reitor ocorrer no dia 20 de Maio. Artur Silva desempenha funções como Vice-Reitor desde Maio de 2018 e desenvolveu toda a sua carreira académica no Departamento de Química. O novo Reitor possui um currículo científico "com cerca de 900 artigos publicados" e ocupou a presidência da Sociedade Portuguesa de Química.

Na Mealhada, amanhã, pelas 21h30, no Jardim Municipal, decorrerá o concerto com o "Quarteto Tomar-Ihe o Gosto". No dia 25 de Abril, às 10h30, no mesmo local, hastear da Bandeira Nacional com a presença dos Bombeiros da Mealhada e Pampilhosa e da Filarmónica de Luso. Às 10h45 realiza-se a sessão da Assembleia Municipal. No Cineteatro Messias, às 21h00, o concerto "Cantar Abril" pelo Coral Magister.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS  
www.campeoportunias.pt

23 DE ABRIL DE 2026

FACTOS 5

### MARCHA NA BAIXA DE COIMBRA CELEBRA O LIVRO E A LEITURA

Um desfile entre a Praça 8 de Maio e o Largo da Portagem, na Baixa de Coimbra, celebra hoje, a partir das 10h30, o Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor, num percurso que é acompanhado pelos Gaiteiros da Rainha Santa. A iniciativa, promovida pela Biblioteca Municipal de Coimbra, em articulação com a Rede de Bibliotecas de Coimbra, intitula-se "Marcha da Leitura", com a actividade a antecipar, também, o Dia Mundial da Língua Portuguesa, que se assinala a 5 de Maio. "Paralelamente, a acção pretende assinalar de forma participativa e criativa a importância da leitura, do livro, dos autores e das bibliotecas, promovendo, simultaneamente, a valorização da língua portuguesa", refere o Município de Coimbra. O evento conta com a participação de alunos e de professores das escolas do concelho e é igualmente aberta a todos os cidadãos que se queiram associar, estando todos convidados a levarem um livro.

### FREGUESIA DOS OLIVAIS ATRIBUI 43 MIL EUROS A INSTITUIÇÕES

A Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais (Coimbra) atribuiu apoios financeiros a instituições culturais, desportivas e de âmbito social com sede na freguesia, no quadro do regulamento associativo em vigor. Os apoios agora atribuídos destinam-se a promover e a reforçar o desenvolvimento das atividades das respectivas associações e colectividades ao longo de 2026, correspondendo, nesta fase, a um montante global de 43.000 euros. A este valor acrescem ainda apoios logísticos e outros apoios pontuais, a conceder em função da apresentação de projectos de relevo nas áreas cultural, desportiva e social, numa lógica de proximidade e de cooperação permanente entre a Junta de Freguesia e o movimento associativo local. O presidente da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, Francisco Rodeiro, reafirma o compromisso da freguesia com o associativismo local, reconhecendo-o como um dos pilares da vida colectiva: "Estas instituições são parte essencial da identidade e da força de Santo António dos Olivais. Apoiar o seu trabalho é investir directamente nas pessoas, nas famílias e na qualidade de vida da nossa freguesia".

### ESTRADA DA BEIRA CONDICIONADA DURANTE CINCO MESES

A circulação na Estrada Nacional 17 (Estrada da Beira) está condicionada desde segunda-feira na zona de Ceira, junto a Coimbra, no âmbito da empreitada de estabilização de taludes, anunciou a Infraestruturas de Portugal (IP). Por um período estimado de cinco meses, o trânsito na zona dos trabalhos processa-se de forma alternada, regulado por semáforos, com limitação de velocidade a 30 quilómetros por hora. A IP justificou o condicionamento com a necessidade de garantir as condições adequadas à execução dos trabalhos e à segurança dos automobilistas e trabalhadores da obra. Esta intervenção insere-se na empreitada em execução de reabilitação e reforço de cinco taludes localizados ao longo da Estrada Nacional 17, atravessando os concelhos de Arganil, Coimbra e Miranda do Corvo. A empreitada, no valor de 1,2 milhões de euros, inclui ainda a correcção de uma zona afectada pela erosão da margem do rio Ceira.

### ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE COIMBRA CELEBROU 139 ANOS

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) assinalou ontem, 22 de Abril, o seu 139.º aniversário, com uma sessão comemorativa iniciada às 15h00, no Auditório H1 e no Jardim Manuel Machado Faria. Ao fecho desta edição, a cerimónia encontrava-se ainda a decorrer. O programa deste ano deu particular destaque às raças autóctones existentes na instituição, convidando os participantes para uma incursão por esse património animal. A celebração incluiu também a inauguração da exposição de fotografia Macrocosmos, da autoria do fotógrafo de natureza João Santos. A sessão de abertura contou com intervenções da presidente do Politécnico de Coimbra, Cândida Malça, do presidente da ESAC, João Gândara, e do presidente da Associação de Estudantes da ESAC, Jorge Simão. A iniciativa voltou igualmente a assumir-se como um momento de reconhecimento da comunidade escolar, com homenagem aos trabalhadores aposentados e apresentação dos novos colaboradores. Durante a cerimónia foi divulgado o vencedor do concurso de fotografia Estudante (n) a Natureza 2026.

## FACTO DA SEMANA

### REGIONALIZAÇÃO VAI SENDO ADIADA CONFORME A POSIÇÃO DOS PARTIDOS

O processo de regionalização em Portugal, embora previsto na Constituição da República há 50 anos, permanece estagnado devido a uma combinação de posições políticas consoante o momento, divergências sobre o modelo de execução e a resistência de parte do espectro partidário. Na semana passada, a principal barreira foi levantada pelos deputados que apoiam o actual Governo (PSD/CDS-PP), seguindo a linha do Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, que tem afirmado, explicitamente, que a regionalização não será tratada nesta legislatura, por considerar que "o momento é inadequado e inoportuno". Afirmando como prioridade consolidar e aprofundar o processo de descentralização de competências para as autarquias e comunidades intermunicipais, antes de avançar para um nível regional. Na Assembleia da República, os projectos de resolução sobre a regionalização apresentados pelo Livre e pelo PAN foram rejeitados com os votos contra do Chega, IL, PSD e CDS-PP e abstenção do PCP e PS, enquanto o projecto de lei do Bloco de Esquerda foi rejeitado com votos contra do Chega, CDS-PP e PSD e a abstenção do PS e IL. O argumento de partidos como o Chega e o CDS-PP é o respeito pelo resultado negativo do referendo de 1998, defendendo que os portugueses já se pronunciaram contra este modelo (já lá vão 28 anos!). Mesmo entre os partidos que defendem a regionalização (PCP, BE, Livre, PAN e parte do PS), não há um consenso sobre como ela deve ser feita: Existem dúvidas se o mapa deve seguir as actuais cinco CCDRs (Norte, Centro, LVT, Alentejo e Algarve) ou o modelo de 8 regiões proposto em 1998. O Bloco de Esquerda propõe a extinção imediata das CCDR para dar lugar a regiões eleitas, enquanto o PCP sugere a audição das assembleias municipais para definir o mapa antes de um novo referendo, propondo a realização de uma nova consulta popular até Julho de 2028. A proposta não conta com o apoio da maioria parlamentar de direita e o PS, embora admita que a falta de regionalização é o "maior fracasso" da democracia portuguesa, tem-se absterido em várias iniciativas recentes, o que impede a formação de uma maioria qualificada para acelerar o processo. Em suma, a regionalização não avança porque o actual poder executivo decidiu adiar o tema, a direita parlamentar mantém o veto com base no referendo de 1998 e os partidos favoráveis não conseguem unir-se em torno de um calendário e modelo únicos que forcem uma mudança constitucional. Isto tudo mesmo quando a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) mantém uma posição favorável e estratégica em relação à criação de regiões. O actual presidente, o social-democrata Pedro Pimpão, defende que este é um "passo a ser dado" no país, fundamental para combater as desigualdades e desequilíbrios territoriais. O autarca de Pombal defende que decisões tomadas mais próximas dos cidadãos e dos territórios são "mais bem informadas" e que a regionalização deve servir para compatibilizar os interesses nacionais com as especificidades de cada região, envolvendo todos os agentes do território no processo de decisão. Também Ana Abrunhosa, presidente da Câmara de Coimbra e que foi ministra da Coesão Territorial, defende a criação de regiões administrativas que sejam obrigatoriamente eleitas por sufrágio universal. Argumenta que a falta de eleições directas ao nível regional retira legitimidade às decisões e afirma que a escala regional é fundamental para o planeamento e para garantir "boas soluções". O certo é que não se consegue chegar a um consenso para o avanço da regionalização, encontrando-se sempre argumentos que colocam "o pau na roda" e fazem navegar o processo ao sabor de ventos e marés, não chegando a bom porto.



Enquanto a regionalização não avança foram criadas as comunidades intermunicipais

### CONCERTO SOLIDÁRIO EM COIMBRA A FAVOR DE FAMÍLIA AFECTADA POR INTEMPÉRIE

A Orquestra Clássica do Centro vai realizar um concerto solidário no próximo domingo, dia 26, pelas 17h30, no Pavilhão Centro de Portugal, em Coimbra. A iniciativa resulta da parceria entre o Rotary Clube de Coimbra-Olivais, os Clubes Rotários de Coimbra e Coimbra Saúde, o Seminário Maior de Coimbra e a Orquestra Clássica do Centro. "Pretendemos ajudar uma família que vive uma realidade difícil, pois aos problemas financeiros e de saúde da filha, a habitação ficou gravemente danificada pelas tempestades do passado mês de Fevereiro. Mais do que números, esta é uma história de resistência, de amor e de luta diária. Este é um apelo à solidariedade e com o contributo de todos, é possível levar algum alívio a esta família e ajudá-la a continuar este caminho com mais esperança e dignidade" - refere o padre Nuno Santos, reitor do Seminário. As reservas para o concerto podem ser feitas para o endereço de email seminariomaiordecoimbra@gmail.com e quem não possa estar presente pode enviar o seu contributo para o IBAN do Seminário Maior de Coimbra - Caixa Geral Depósitos - PT 50 0035 0255 0005 9801 132 31 (descrição: concerto solidário)].

### NOVOS PROFESSORES CATEDRÁTICOS DE DIREITO E IMPOSIÇÃO DE INSÍGNIAS EM MEDICINA

Decorre na segunda-feira a cerimónia de tomada de posse de dois novos Professores Catedráticos da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (FDUC): os docentes João Paulo Fernandes Remédio Marques e Ana Mafalda Castanheira Neves de Miranda Barbosa. Ontem foi a vez de se realizar a cerimónia de Imposição de Insígnias de

oito doutores da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Receberam a borla e o capelo os Professores Bárbara Cecília Bessa dos Santos Oliveiros Paiva, tendo como madrinha Isabel Maria Marques Carreira; Vítor Manuel Leitão Sousa, com Lina Maria Rodrigues Carvalho; João Pereira Figueira, com Rufino Martins da Silva; Ana Luísa Fialho Amaral Areia, com Anabela Mota Pinto; Nuno Gonçalo Costa Freitas Coutinho, com Manuel de Jesus Antunes; Isabel Alexandra de Sousa Pires, com Maria Conceição Lopes Lobo Fonseca; Cláudia Catarina Ferreira Chaves Loureiro Barbosa e Silva, com Carlos Manuel da Silva Robalo Cordeiro; e Paula Cristina Silva Dias Sanches Pinto Alves, com Catarina Isabel Neno Resende Oliveira.

### CÂMARA DE COIMBRA VAI COMPRAR COLÉGIO NA RUA DA SOFIA

A Câmara de Coimbra vai exercer o direito de preferência para comprar por 1,35 milhões de euros o Colégio de São Boaventura, datado do século XVI e que integra o conjunto classificado como Património da Humanidade. O exercício do direito de preferência está incluído numa proposta de revisão mais ampla do Orçamento Municipal de Coimbra, que dá conta da compra de nove fracções daquele prédio urbano situado na Rua da Sofia, numa proposta que apenas contou com o voto contra da ex-vereadora do Chega, Maria Lencastre. O documento refere que a compra daquele colégio foi feita através do reforço da receita municipal, com o encaixe financeiro de 1,448 milhões de euros relativos à contrapartida no âmbito do processo de reabilitação e concessão da Piscina de Celas. O anterior presidente do Município e actual vereador na oposição, José Manuel Silva, deu os parabéns ao executivo pela compra do colégio e por ter "aproveitado esta oportunidade".

As festividades do 25 de Abril em Tábua começam já amanhã, pelas 19h00, na Biblioteca João Brandão, com um jantar literário que homenageia os 200 anos do nascimento de Camilo Castelo Branco. No sábado, às 9h45, será inaugurada a remodelação do Balcão Único. No Salão Nobre, Adelaide Sofia interpreta as "Canções de Abril", pelas 10h15, servindo de introdução à cerimónia evocativa oficial, agendada para as 10h45.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS  
www.campeoprovincias.pt

23 DE ABRIL DE 2026

ENTREVISTA 7

# JOSÉ MANUEL PUREZA: "ESTAMOS A ASSISTIR À EROÇÃO ACELERADA DA ORDEM INTERNACIONAL"

LINO VINHAL  
JOANA ALVIM

Professor de Relações Internacionais da Universidade de Coimbra e coordenador do Bloco de Esquerda, José Manuel Pureza esteve na Rádio Regional do Centro para ajudar a perceber os conflitos crescentes a que o mundo assiste, em particular a escalada entre os Estados Unidos da América e o Irão. Numa leitura crítica e abrangente, falou da crise da ordem internacional, do papel da China, da fragilidade da Europa e dos custos sociais que esta instabilidade já está a fazer sentir.



José Manuel Pureza: "Os populismos e as extremas-direitas vivem da crise social, do descontentamento e da aflição"

**Campeão das Províncias [CP]:** O que está por detrás desta instabilidade internacional que se agravou nos últimos tempos? José Manuel Pureza [JMP]: Para perceber o presente, convém recuar a 1945. No final da Segunda Guerra Mundial criou-se uma ordem internacional assente em regras: a não utilização da força, a primazia da diplomacia, a não ingerência nos assuntos internos dos Estados, a autodeterminação dos povos, a solução pacífica de controvérsias entre os Estados, etc. Essa ordem foi muitas vezes violada, é certo, mas continuava a existir como referência.

”

**Enquanto o foco mediático está no Irão, a chacina da Palestina continua a cada hora que passa**

O que estamos hoje a viver é a erosão muito rápida dessa ordem. Há razões políticas, económicas e também uma cultura crescente de força e de unilateralismo. Trump é um factor importante, mas a sua idiossincrasia

não explica tudo.

**[CP]: Então o problema é mais fundo do que a personalidade de Donald Trump?**

[JMP]: Sem dúvida. Trump encarna esta mudança de forma caricatural e agressiva, mas o essencial está na tensão crescente entre as duas grandes potências imperiais do nosso tempo: os Estados Unidos e a China. A China tem alargado a sua influência de forma mais discreta e eficaz, sobretudo pela via económica, em África, na Ásia, na América Latina e até em infra-estruturas estratégicas europeias. Os Estados Unidos respondem com crescente agressividade e com um desprezo cada vez mais claro pelas instituições e pelas regras do direito internacional.

**[CP]: E onde entra o Irão neste quadro?**

[JMP]: O Irão, tal como a Venezuela, insere-se numa disputa mais vasta pelo controlo das fontes de combustíveis fósseis e das rotas estratégicas. Há uma lógica de fundo na actuação norte-americana: limitar fontes de abastecimento essenciais à China. É por isso que o Estreito de Ormuz é tão decisiva-

vo. A China tem todo o interesse em pressionar para a reabertura da navegação e para o regresso às negociações, porque depende desse corredor para o seu abastecimento energético.

**[CP]: Acredita numa solução duradoura para este conflito?**

[JMP]: Não creio numa solução de fundo. O mais provável é uma solução circunstancial, de serviços mínimos, que permita reabrir Ormuz e estabilizar temporariamente a situação. Mas será sempre provisória. O Médio Oriente continuará a ser uma região profundamente instável, até porque nenhuma das questões de fundo – como o reconhecimento da Palestina ou a efectiva autonomia estratégica dos países daquela região – está resolvida.

**[CP]: Os Estados Unidos alcançaram os objectivos que anunciaram?**

[JMP]: A minha resposta é não. A mudança de regime em Teerão não aconteceu; pelo contrário, a guerra reforçou o nacionalismo iraniano e deu ao regime maior capacidade repressiva. Também não há prova de que tenham sido

eliminados os alegados projectos nucleares. A retórica triunfalista de Trump pertence mais ao domínio da fantasia do que ao dos factos.

”

**Cada pessoa em Portugal paga hoje uma parte da guerra. E vai pagar mais**

**[CP]: Esta crise desviou as atenções de outros conflitos?**

[JMP]: Claramente. Enquanto o foco mediático se concentra no Irão, a chacina do povo palestino continua. Israel prossegue a devastação de Gaza, intensifica a pressão sobre a Cisjordânia e adopta uma postura ainda mais agressiva em toda a região. Fá-lo com a complacência, e muitas vezes com a concordância activa, da administração norte-americana. Há, além disso, um interesse político interno de Netanyahu em prolongar a lógica de guerra para sobreviver politicamente.

**[CP]: E a Europa, como está a reagir?**

[JMP]: De forma contraditória e, em muitos

casos, com grande incapacidade para perceber que os Estados Unidos de Trump já não são um aliado, mas um adversário da própria Europa. Durante demasiado tempo, muitos governos europeus viveram na ilusão de que tudo voltaria ao normal depois de Trump.

”

**No Irão, como na Venezuela, o que está em causa é o domínio das fontes de combustíveis fósseis**

Tenho muitas dúvidas de que assim seja. Ainda assim, começam a surgir fissuras. Espanha tem dado sinais claros de autonomia, ao recusar facilitar violações do direito internacional. Itália e, em certa medida, França também mostram algum afastamento. Já Portugal mantém-se num alinhamento passivo, ou mesmo activo, com a política norte-americana.

**[CP]: Refere-se, por exemplo, ao caso da Base das Lajes?**

[JMP]: Exactamente. É muito difícil apregoar a defesa do direito internacional e, ao mesmo tempo, permitir que território nacional seja usado em operações que o violam grosseiramente. Não me parecem credíveis as garantias dadas pelo Governo sobre a utilização das Lajes. É evidente que aquela infra-estrutura foi usada no quadro desta estratégia militar.

**[CP]: Que leitura faz do estado das instituições internacionais?**

”

**Estamos a assistir à erosão muito rápida da ordem internacional fundada em regras**

[JMP]: Um dos traços mais marcantes do nosso tempo é a fragilização das instituições criadas depois da Segunda Guerra Mundial. A ONU está enfraquecida porque os Estados mais poderosos desinvestiram dela deliberadamente. O Conselho de Segurança continua paralisado pelo direito de veto das cinco potências permanentes. A NATO, por sua vez, vê posta em causa a própria razão de ser, porque foi criada sob tutela norte-americana para garantir a segurança europeia, e hoje é essa mesma tutela que se tornou instável e hostil. Quanto à União Europeia, está dilacerada por tudo isto.

**[CP]: E quais serão as consequências mais imediatas para os europeus?**

[JMP]: A mais directa é económica e social. Para além da destruição de vidas e territórios, esta guerra traduz-se em inflação, aumento do custo de vida e degradação das condições sociais. Basta ir pôr combustível ou fazer compras no supermercado para perceber que cada pessoa em Portugal já está a pagar uma parte desta guerra. E isso tenderá a agravar-se.

”

**Os Estados Unidos presididos por Donald Trump não são um aliado da União Europeia. Pelo contrário**

**[CP]: Que riscos políticos decorrem daí?**

[JMP]: O maior perigo é a crise social que aí vem. E essa crise alimenta os populismos e as extremas-direitas. Vivem do descontentamento, da aflição e da perda de confiança. Se os governos europeus não perceberem isto a tempo, o preço político e social será muito pesado.

## Porto da Figueira da Foz retoma operações com actividade em recuperação gradual

O Porto da Figueira da Foz está a retomar a sua operacionalidade, num processo conduzido em articulação com toda a comunidade portuária. A recuperação da actividade tem sido possível graças ao trabalho conjunto entre operadores portuários, agentes de navegação e restantes entidades envolvidas.

Esta coordenação tem permitido harmonizar de forma eficaz as entradas e saídas de navios, a movimentação de cargas e a convivência com as obras actualmente em curso. Um dos sinais mais evidentes desta retoma verificou-se ainda ontem, com a presença simultânea de cinco navios em cais,



indicador da dinâmica crescente e da recuperação progressiva da actividade portuária.

Apesar dos desafios associados às intervenções em curso, no âmbito da obra de melhoria das acessibilidades marítimas, o porto tem conseguido assegurar o regresso gradual à normalidade operacional. A movimentação em

cais e a gestão cuidada das operações demonstram a capacidade de resposta da infra-estrutura neste período de transição.

Segundo fonte ligada ao processo, este equilíbrio reflecte não só a capacidade técnica do Porto da Figueira da Foz, mas também o espírito de colaboração entre todos os intervenientes no ecossistema portuário.

A retoma da normalidade assenta, acima de tudo, no diálogo contínuo entre as várias partes, que tem permitido encontrar soluções ajustadas às necessidades do porto e dos seus utilizadores, garantindo eficiência, segurança e continuidade das operações.

**PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', [AQUI](#)**

PUBLICIDADE

**Oliveira do Bairro**  
NO CORAÇÃO DA BARRADA



DESFILES DE PORTUGAL NO CORAÇÃO DA BARRADA

**NOVA DATA**

**26 ABRIL - 15H00**

**ENTRADA LIVRE**

5 ESCOLAS DE SAMBA - CARETOS DE PODENCE - GIGANTONES DE BRAGA - GRUPO DE BOMBOS BATE FORTE  
MINISTROS & MATRAFONAS DE TORRES VEDRAS - ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DO ROSSIO  
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DO PAÇO - ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO

# Região de Coimbra testa comunicações de emergência via satélite com 19 municípios



**A**s entidades de segurança e protecção civil da região de Coimbra participaram esta quinta-feira num exercício conjunto de comunicações de emergência, destinado a testar a resposta em cenários de falha das redes tradicionais. A operação envolveu os 19 municípios do território e 27 corporações de bombeiros, num ensaio coordenado pelo Comando Sub-regional de Emergência e Protecção Civil da Região de Coimbra.

No centro do exercício esteve a avaliação de um sistema de comunicações de emergência com recurso a satélite, assente na rede SIRESP com redundância assegurada por tecnologia Starlink. O objectivo foi simples, mas decisivo: garantir que, mesmo perante uma quebra das comunicações convencionais, as entidades no terreno conseguem manter o contacto e coordenar a resposta.

Durante a simulação, foi precisamente esse o cenário colocado à prova. Perante uma falha da rede habitual, os operacionais tiveram de transitar para o sistema de comunicações via satélite, testando a eficácia da solução em contexto de emergência.

A iniciativa juntou os Serviços Municipais de Protecção Civil da região, bem como várias forças e agentes de protecção e socorro. Em Pampilhosa da Serra, por exemplo, participaram a coordenadora do Serviço Municipal de Protecção Civil, o Gabinete Técnico Florestal, a GNR local, os Bombeiros Voluntários e a Unidade de Emergência de Protecção e Socorro (UEPS) da GNR.

O exercício surge numa altura em que a Região de Coimbra reforçou recentemente os seus meios de comunicação de emergência. Foram adquiridos 50 sistemas de comunicação via satélite, destinados a apoiar as 27 corporações de bombeiros e os 19 serviços municipais de protecção civil do território. A esse investimento juntam-se ainda 348 rádios SIRESP.

Mais do que um teste técnico, a operação serviu para afinar procedimentos e confirmar que, em momentos críticos, a redundância das comunicações pode fazer toda a diferença. Porque, quando o inesperado acontece, convém que a resposta não fique sem rede.

# IPN de Coimbra assegura coordenação nacional do Programa MIT Portugal até 2030

O Instituto Pedro Nunes (IPN), em Coimbra, em conjunto com a Universidade do Minho, vai assegurar a gestão e coordenação nacional da Fase IV do Programa MIT Portugal (MPP) até 2030.

O contrato foi assinado com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e prevê um orçamento anual de cerca de 500 mil euros.

A nova fase do programa traz uma mudança na sua governação reforçando a sua abrangência nacional. Após a coordenação pelo Instituto Superior Técnico (Fases I e II) e pela Universidade do Minho (Fase III) a responsabilidade passa agora a ser partilhada com a Universidade de Coimbra, através do IPN, que assume a Direcção executiva do programa. Os Directores Nacionais do Programa MIT Portugal serão João Pedro Barreto, da Universidade de Coimbra, e Alexandre Ferreira da Silva, da Universidade do Minho.

Para João Gabriel Silva, presidente da Direcção do IPN, esta nomeação reflecte o percurso da instituição. “A escolha do IPN para a Direcção Executiva do Programa MIT Portugal é um marco que valida o nosso percurso de décadas na ponte entre o conhecimento académico e o mercado. Estamos prontos para dar ao MIT Portugal uma grande eficácia operacional”, frisa.

A Fase IV do Programa MIT Portugal continuará a promover a colaboração entre o Massa-



chusetts Institute of Technology (MIT) e universidades, centros de investigação, laboratórios e empresas portuguesas, com o objetivo de reforçar a excelência científica e a transferência de conhecimento para a economia.

“Esta fase pretende dar atenção redobrada à ciência aplicada, onde a colaboração com o MIT resultará em soluções tangíveis para desafios concretos, através de um modelo de projectos mais ágil e orientado para o impacto”, sublinha João Pedro Barreto, Director Nacional do Programa MIT Portugal.

O reforço desta parceria é também visto como um passo relevante para a internacionalização do sistema científico nacional. “Este programa consolida Coimbra como um hub tecnológico de relevância internacional, criando condições para que o

talento nacional lidere novas transformações tecnológicas”, destaca o Reitor da Universidade de Coimbra, Amílcar Falcão.

Entre as novidades já em curso destacam-se um novo modelo de projectos de investigação colaborativa, com concurso aberto até 25 de Maio, e a iniciativa de empreendedorismo universitário “MIT Portugal 100K”, organizada por estudantes para estudantes, cuja final nacional decorreu recentemente nas instalações do IPN.

Desde a sua criação, em 2006, o Programa MIT Portugal tem desempenhado um papel central na internacionalização e modernização do sistema científico nacional, envolvendo centenas de investigadores, projetos colaborativos e empresas em áreas estratégicas como energia, bio-engenharia e transportes.

# Superespecial da Figueira da Foz encerra primeiro dia do Rally de Portugal

A Figueira da Foz volta a receber a Superespecial do Vodafone Rally de Portugal, que encerra o primeiro dia da prova, integrada na quinta ronda do Campeonato do Mundo de Ralis (WRC). Organizada pelo ACP – Automóvel Clube de Portugal, a competição decorre entre 7 e 10 de Maio e regressa ao concelho com partida do primeiro carro marcada para as 18h05, no asfalto figueirense.

O contrato-programa entre o ACP, o Turismo Centro de Portugal e os nove municípios da região Centro que acolhem a principal competição automóvel realizada em Portugal foi assinado na tarde de quarta-feira, 22 de Abril, numa cerimónia que decorreu na Casa do Paço, na Figueira da Foz. Além do município anfitrião, integram este acordo Águeda, Albergaria-a-Velha, Arganil, Coimbra, Góis, Lousã, Mortágua e Sever do Vouga.

Na sessão, o presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Pedro Santana Lopes, destacou “a honra, o gosto e o agradecimento” por todas as entidades envolvidas terem voltado a escolher a cidade para a assinatura do documento. Sobre o Rally de Portugal, o autarca sublinhou “a qualidade, a habilidade dos pilotos, a velocidade, a regularidade e a credibilidade” de uma prova que, afirmou, “se impõe”. Referiu ainda a “saudade” como uma palavra que os figueirenses também associam ao rali.

Por seu lado, o presidente do ACP, Carlos Barbosa, salientou que o Rally de Portugal não seria possível sem o envolvimento dos autarcas. Sobre a edição de 2027, admitiu que persistem ainda muitas indefinições, relacionadas com a mudança de promotor do WRC e com novas características que estão a ser desenhadas para a competição, apontando para um formato “mais pequeno” e “mais compacto”.

Os autarcas signatários foram unânimes em considerar o Rally de Portugal uma importante ferramenta de promoção territorial. O presidente da Câmara Municipal de Arganil, Luís Costa, classificou-o como “a maior campanha promocional”



que a região pode ter, considerando ainda que é o evento que mais contribui para projectar o território e dinamizar a economia nacional.

Também Vítor Carvalho, presidente da Câmara Municipal da Lousã, agradeceu ao ACP por continuar a reconhecer que é na região Centro que se encontram alguns dos troços mais competitivos da prova, capazes de garantir grande espectáculo. “Obrigada por continuar a perceber que temos características únicas”, afirmou.

Já José Carlos Coelho, presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, garantiu total disponibilidade para continuar a parceria, assegurando que o concelho está de “portas abertas” para ajudar a promover “o maior espectáculo do mundo”.

A cerimónia contou ainda com a presença da 1.ª secretária da Assembleia Municipal, Margarida Cunha, em representação do presidente daquele órgão, do presidente da Junta de Freguesia de São Julião, Manuel Rascão Marques, de vereadores do executivo, autarcas de freguesia do concelho e representantes das autoridades locais de segurança e socorro, entre outros convidados.

# Câmara de Vila Nova de Poiares com resultado negativo de 247 mil euros em 2025



**A** Câmara de Vila Nova de Poiares aprovou, por maioria, os documentos de prestação de contas de 2025, que registou um resultado líquido negativo de cerca de 247 mil euros.

O documento foi aprovado com os votos favoráveis do movimento Poiares a Sério (PRS) e do PS e a abstenção do PSD.

Segundo o presidente da autarquia, Nuno Neves (PRS), o resultado líquido negativo registado em 2025 foi de 247.358 euros, “directamente influenciado pelo aumento das despesas com o pessoal e com aquisição de fornecimentos e serviços externos”.

O orçamento inicial de 2025 foi de 20,44 milhões de euros, que, com a inclusão do saldo de

gerência anterior no montante de cerca de 2 milhões de euros, passou a ter um valor de 22,52 milhões de euros.

Segundo os dados apresentados pelo autarca, em 2025, a receita cobrada líquida ascendeu a 13,79 milhões de euros, com uma taxa de execução de 61,22%, enquanto a despesa total paga foi de 12,4 milhões de euros, representando 55,05% do total orçamentado.

A execução da receita e despesa corrente foi de 75,71% e 70,91%, respectivamente.

“Em termos globais, as taxas de execução apresentadas no exercício de 2025 ficou um pouco aquém do que seria expectável no tocante à execução de alguns projectos traçados no Or-

çamento e nas Grandes Opções do Plano”, afirmou.

Os “gastos com o pessoal” foi a rubrica que apresentou o maior aumento de gastos em 2025, comparado com o ano anterior, com um acréscimo de cerca de 527.855 euros, representando um aumento de 13,5%.

A rubrica “fornecimentos e serviços externos” teve um aumento de 505.751 euros, com o presidente a assinalar que contribuiu para esse efeito despesas associadas às obras de alteração de edifício para habitação colectiva em Vale Vaíde e a construção de cinco moradias na Avenida de Poiares, em Ferreira, entre outros.

Nuno Neves afirmou, ainda, que o Município de Vila Nova de Poiares recebeu 14,11 milhões de euros, referentes à totalidade do empréstimo do Fundo de Apoio Municipal, “tendo efectuado vários pagamentos para o cumprimento daquele empréstimo”.

Adiantou ainda que, de acordo com os documentos de prestação de contas, o Município, no final do exercício de 2025, “cumpre com o limite previsto no RFALEI [Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais], bem como o estipulado na Lei n.º 53/2014 de 25 de Agosto e, nesse sentido, irá solicitar junto da Direcção Executiva do Fundo de Apoio Municipal a cessação do respectivo Programa de Ajustamento Municipal”.

## Catarina Schreck Reis empossada diretora do Museu da Ciência da UC

A técnica superior Catarina Schreck Reis foi empossada directora do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra (UC), sucedendo na Direcção a Paulo Trincão, que termina as funções após se ter aposentado da docência universitária.

“Foi com orgulho e um grande sentido de responsabilidade que aceitei o convite para dirigir o Museu da Ciência da UC, instituição de enorme importância histórica, patrimonial, científica e educativa. No decorrer do próximo ano um dos maiores desafios que o Museu irá enfrentar será ao nível da recuperação dos seus edifícios, fortemente afetados pelas tempestades do último inverno”, destacou Catarina Schreck, que é também docente convidada do Departamento de Ciências da Vida da UC.

Paralelamente, a nova directora do Museu da Ciência dará prioridade a projectos nas áreas da inventariação, conservação e digitalização das suas colecções, e também



Créditos da imagem: UC | Hugo Faria

nas áreas de divulgação, mediação e educação.

Os Directores das Unidades de Extensão Cultural e Apoio à Formação da Universidade de Coimbra - como é o caso do Museu da Ciência - são nomeados pelo Reitor, terminando funções com a cessação do mandato do Reitor que os nomeou.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

## Condeixa-a-Nova celebra 25 de Abril com mostra de livros apreendidos pela PIDE



O Município de Condeixa-a-Nova inaugura no sábado uma mostra de livros apreendidos pela PIDE no concelho, que conta

a história da audácia cultural e da repressão política durante o Estado Novo.

A exposição, intitulada “Uma biblioteca móvel incomoda muita gente”, estará patente na Biblioteca Municipal Eng.º Jorge Bento até dia 16 de Maio.

“Esta exposição é um tributo à coragem de quem, em tempos de silêncio, acreditou que o acesso à cultura era um direito inalienável”, afirma a presidente da Câmara de Condeixa-a-Nova Liliana Pimentel.

Segundo a autarquia, na década de 1940, foi criada uma “biblioteca móvel” por um grupo de jovens condeixenses - João Ribeiro, Fernando Geraldo, Mário Varela e Miguel de

Araújo -, para colmatar a inexistência de uma biblioteca pública na vila, cujos livros circulavam entre residências.

O projecto, financiado por doações de particulares de livros, pelos leitores e pelas receitas de um baile realizado no Clube Condeixa, seria denunciado pelo então vice-presidente da Câmara, Fernando Rebelo, com a PIDE a iniciar um processo de averiguações que culminou, em 1949, em interrogatórios e na apreensão total do espólio. Dos 150 volumes originais foram recuperados recentemente 143, depois de décadas sem se conhecer o rasto destes livros.

Para a autarquia, esta exposição é, além de uma mostra bibliográfica, “o reencontro da comunidade com uma memória de resistência”, quando “a Biblioteca Móvel de Condeixa representava uma das raras formas de resistência, tal como a venda de livros ‘debaixo do balcão’ ou as redes clandestinas de leitura”.

“Devolver estes livros a Condeixa, precisamente no dia em que celebramos a Liberdade e o aniversário da nossa Biblioteca Municipal, é um ato de grande simbolismo e de justiça”, acrescenta Liliana Pimentel.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

# Alunos da Escola Secundária de Arganil desafiam jovens a explorar interior do país

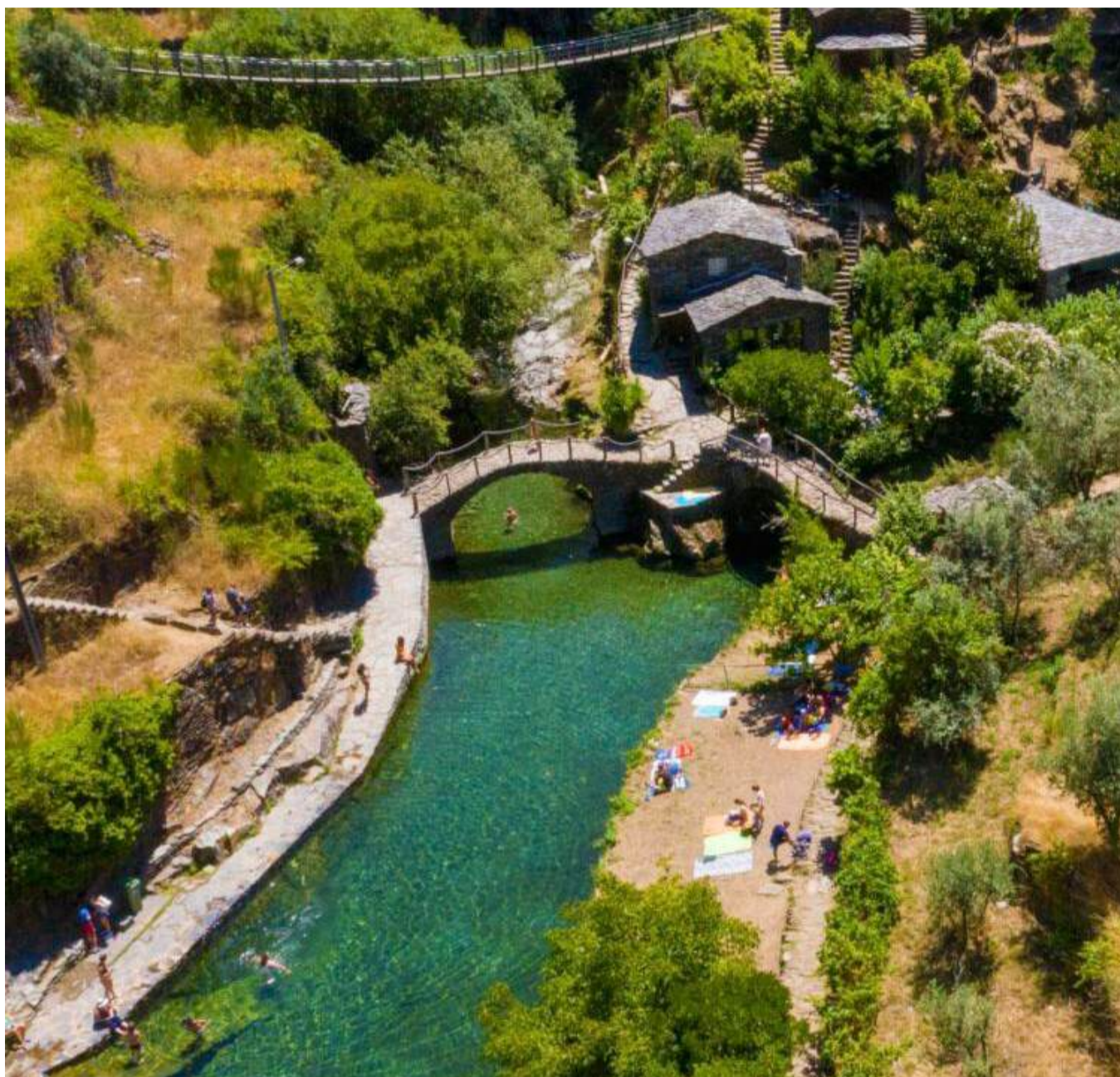
**A**lunos da Escola Secundária de Arganil vão desafiar outros jovens a sair da rotina e a explorar o interior de Portugal, mergulhando numa experiência de três dias que combina natureza, cultura e animação turística.

“Durante três dias, os participantes são desafiados a desligar da rotina, explorar o território e viver experiências autênticas, num programa dinâmico que cruza natureza, cultura e animação turística”, sublinhou a organização.

O concelho de Arganil recebe a segunda edição do SUPERNATURE - Bootcamp de Turismo esta quinta-feira, sexta-feira e sábado, dias 23, 24 e 25 de Abril.

Criado pelos alunos do curso profissional técnico de Informação e Animação Turística da Escola Secundária de Arganil, no âmbito das suas Provas de Aptidão Profissional (PAP), o SUPERNATURE - Bootcamp promete transformar Arganil “num verdadeiro palco de experiências de turismo em plena natureza, no coração do Centro de Portugal”. “Vai muito além de um projecto académico: é um laboratório vivo onde o turismo se aprende no terreno”, salienta-se.

O Bootcamp irá percorrer vários pontos emblemáticos da região, como Arganil, Mata das Misericórdias, São Martinho da Cortiça, Pombeiro da Beira, Cepos, Côja, Góis e Piódão, promovendo o contacto direto com o patrimó-



nio natural e cultural local.

Entre as actividades previstas destacam-se percursos sensoriais e trilhos pedestres, caminhadas aquáticas, experiências equestres, visitas e dinâmicas de interpretação do território, momentos de gastronomia local e internacional, experiências de bem-estar “Zen Nature” e ainda o Festival SuperNature, aberto ao público, que alia música, natureza e networking na Mata das Misericórdias, em Arganil. O programa inclui ainda alojamento e alimentação, proporcionando “uma experiência completa e imersiva”.

A iniciativa distingue-se ainda por ter uma forte rede de parceiros institucionais e locais, entre os quais o Agrupamento de Escolas de Arganil, a Câmara Municipal de Arganil e a Câmara Municipal de Góis, bem como várias juntas de freguesia e entidades da região.

Segundo a organização, o evento - dirigido a jovens interessados em turismo, natureza e experiências práticas - afirma-se como “uma iniciativa inovadora que valoriza o território, promove o turismo sustentável e capacita os futuros profissionais do sector”.

# Município de Arganil formaliza contrato-programa para a realização do Rally de Portugal



O Município de Arganil celebrou, na Figueira da Foz, o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo que formaliza a passagem do WRC Vodafone Rally de Portugal pelo concelho, reforçando o compromisso com a realização de uma das mais emblemáticas provas do calendário automobilístico internacional.

O documento consolida a articulação entre os municípios da região Centro que acolhem a prova, Coimbra, Figueira da Foz, Arganil, Góis, Lousã e Mortágua, o Turismo Centro de Portugal e o Automóvel Club de Portugal (ACP), entidade promotora da competição em território nacional.

A classificativa de Arganil integra o percurso da edição de 2026 e disputa-se no próximo dia 8 de Maio, com duas passagens previstas, às 8h55 e às 12h25, prometendo voltar a atrair milhares de adeptos às encostas e estradas do concelho.

O presidente da Câmara Municipal de Arganil, Luís Paulo Costa, antecipa mais uma edição de sucesso, sublinhando a forte ligação histórica do concelho ao desporto motorizado. O autarca destaca que, geração após geração, os adeptos transformam cada pas-

sagem do Rally de Portugal numa verdadeira celebração, confirmando Arganil como um dos palcos mais emblemáticos da prova.

A classificativa de Arganil contará com várias Zonas de Espectáculo (ZE), preparadas para acolher o público em condições de segurança e situadas em pontos estratégicos do troço, com estacionamento disponível nas proximidades.

Na ZE junto à localidade da Esculca (Côja) e na zona do Posto de Vigia de Monte Redondo (Voo Livre), o estacionamento ficará localizado a cerca de 175 metros do troço. Já na zona de Pai das Donas (Benfeita), o estacionamento estará disponível a aproximadamente 300 metros.

Destaque ainda para a emblemática Zona dos Saltos, junto à Casa do PPD, um dos locais mais procurados da classificativa. Neste ponto, o estacionamento poderá ser efectuado a cerca de 100 metros, para viaturas todo-o-terreno, ou, em alternativa, a cerca de 850 metros, para viaturas ligeiras.

Nestas zonas, os adeptos poderão ainda contar com quiosques e bares de apoio, bem como com vários pontos de apoio distribuídos ao longo dos acessos ao troço.

# VINISICÓ abre novo ciclo e aponta 2026 como ano decisivo para Sicó

A VINISICÓ entrou oficialmente numa nova fase e, ao que tudo indica, sem grande paciência para repetir velhos hábitos. Gonçalo Moura da Costa foi reconduzido na presidência da associação e deixou uma ideia bem vincada: acabou o tempo da gestão morna e das decisões adiadas. O novo mandato arranca com 2026 assinalado no calendário como o ano decisivo para o futuro do território vitivinícola de Sicó.

A nova direcção integra ainda Marta Ramos, como vice-presidente, Mariana Simões, como secretária, e Francisco Alves, como tesoureiro. Como vogais surgem Ricardo Costa, João Vitorino e Ramiro Simões. A Assembleia-Geral será presidida por Diana Ventura e o Conselho Fiscal por Luís Reis.

Na mesma sessão foram aprovados os relatórios e contas de 2024 e 2025, bem como o plano de actividades e o orçamento para 2026. Foi também validada a entrada de entidades públicas como sócias da associação, num sinal claro de reforço institucional e de ambição para afirmar a VINISICÓ como estrutura de referência no território.

Mas o ponto central esteve longe de ser apenas administrativo. O presidente assumiu que a associação vive um verdadeiro “tempo de viragem”, com decisões estruturantes já em marcha. Entre os dossiês em cima da mesa está a possibilida-



de concreta de reabilitar a sede através de fundos comunitários. Ao mesmo tempo, foi deixado outro aviso, sem rodeios: se não houver condições para uma solução sustentável, a mudança da sede para outro concelho não está fora de hipótese.

É aqui que 2026 ganha peso político e simbólico. A direcção considera que este será o último ano em que tentará construir uma solução partilhada com o Município de Penela relativamente ao espaço municipal que foi reabilitado pela associação há cerca de 25 anos. A mensagem enviada é tudo menos subtil: a autarquia tem de dizer claramente ao que vem e o que

pretende fazer com este ativo.

A nova liderança da VINISICÓ não esconde o cansaço perante a indefinição. A ideia de continuar “a empurrar com a barriga para a frente” foi afastada com frontalidade, numa tomada de posição que marca o tom do mandato agora iniciado.

No plano estratégico, a afirmação da DOC Sicó mantém-se como uma das grandes bandeiras. O trabalho já está em curso em articulação com a GAL Terras de Sicó e conta, segundo a associação, com o apoio público de vários governantes que têm passado pelo território e reconhecido o seu potencial. Agora, diz a direcção, é tempo de consolidar o processo com trabalho técnico e científico, mobilização dos produtores certificados e uma base sólida que dê credibilidade à proposta.

Perante resistências, cepticismos e vozes que classificam este objectivo como irrealista, a resposta da direcção é directa: nada está perdido à partida quando há trabalho, ambição e vontade.

O mandato que agora começa assume, por isso, três prioridades essenciais: reconstruir a organização, valorizar o território e concretizar objectivos estruturantes. A VINISICÓ apresenta-se assim para um ciclo mais exigente, mais afirmativo e claramente orientado para resultados, com os olhos postos na defesa activa dos interesses do território vitivinícola de Sicó.

# Comemorações do 25 de Abril reforçam a participação cívica em Montemor-o-Velho

**M**ontemor-o-Velho vai celebrar o 25 de Abril com um programa central diversificado, integrado nas comemorações dos ideais de Abril e dos 50 anos do Poder Local Democrático, num conjunto de iniciativas que têm mobilizado fortemente a comunidade.

O ponto alto das celebrações está marcado para o dia 25 de Abril, com actividades distribuídas ao longo de todo o dia. A manhã começa na Praça da República, com a arruada das filarmónicas do concelho, seguindo-se o hastear da bandeira ao som do Hino Nacional, interpretado por músicos das quatro centenárias filarmónicas montemorenses.

A vertente desportiva assume particular relevo, com a realização do Circuito das Freguesias em Bicicleta, do Passeio Familiar em Bicicleta e da Caminhada pela Liberdade. As inscrições para estas iniciativas já se encontram esgotadas, prevendo-se a participação de cerca de 600 pessoas, num expressivo sinal de adesão da população às comemorações.

Durante a manhã, o programa inclui ainda vários momentos de animação cultural, assegurados pela Academia de Dança Mstee, pelo Estúdio de Dança Nadine Loureiro e pela Escola de Dança Renata Costa, em diferentes locais da vila. As iniciativas culminam com um almoço de confraternização no Centro Náutico.

Da parte da tarde, as comemorações prosseguem com a sessão solene da Assembleia Municipal evocativa do 52.º aniversário do 25 de Abril de 1974, agendada para as 16h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. A cerimónia contará com a presença de Catarina Sarmiento e Castro, antiga ministra da Justiça, ex-juíza conselheira do Tribunal Constitucional e professora da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. O momento incluirá também apontamentos de poesia musicada por Custódio Monteiro, Carlos Cunha e Judite Maranhã.

A programação comemorativa prolonga-se ao longo do mês de Maio, com um ciclo de concertos protagonizados pelas filarmónicas do concelho, reforçando o envolvimento da comunidade nestas celebrações. No dia 3 de Maio, às 17h00, o Salão da



Associação Cultural Desportiva e Social da Ereira recebe a actuação da Associação Filarmónica 25 de Setembro. Segue-se, a 9 de Maio, às 21h30, no Pavilhão do Clube Desportivo Carapinheirense, o concerto da Associação Filarmónica União Verridense. A 17 de Maio, também às 17h00, é a vez da Academia Musical Arazedense subir ao palco no Celeiro dos Duques de Aveiro, em Pereira. O ciclo termina a 30 de Maio, às 21h30, no Centro Beira Mondego, em Santo Varão, com a actuação da Filarmónica de Instrução e Recreio de Abrunheira.

O programa comemorativo incluiu ainda iniciativas de cariz educativo e cultural, como "A Assembleia Municipal vai à Escola", destinada a aproximar os mais jovens dos valores da democracia, e a 8.ª Masterclass de Sopros, Percussão e Cordas do Município, que envolveu dezenas de jovens músicos do concelho.

Com este conjunto de iniciativas, o Município de Montemor-o-Velho e a Assembleia Municipal reafirmam o compromisso com a promoção da liberdade, da democracia e da participação cívica, sublinhando a importância do poder local na construção de uma comunidade mais coesa e participativa.

Entre Abril e Dezembro, Montemor-o-Velho assinala a liberdade e a democracia com um programa alargado de celebrações que evocam uma tripla efeméride: o 52.º aniversário do 25 de Abril de 1974, os 50 anos das primeiras eleições autárquicas democráticas e a aprovação da Constituição da República Portuguesa.

## Pampilhosa da Serra voltou a destacar-se no todo-o-terreno europeu

**P**ampilhosa da Serra voltou a afirmar-se como um destino de referência para a prática de todo-o-terreno, ao receber, entre os dias 18 e 21 de Abril, mais uma edição do Tour of Portugal, uma exigente prova de navegação por roadbook.

Ao longo de quatro dias, cerca de 50 pilotos estrangeiros, maioritariamente oriundos de Inglaterra, mas também de Itália e de França, percorreram aproximadamente 1.000 quilómetros, numa experiência marcada pela exigência técnica e pela beleza natural da região.

Grande parte do percurso decorreu em estradas e trilhos do concelho de Pampilhosa da Serra, estendendo-se ainda à Serra da Estrela, sempre com ligação através do território do conce-



lho. Entre os pontos de maior destaque estiveram locais emblemáticos como Fajão e a Barragem de Santa Luzia, onde foi delineado um trajecto perso-

nalizado ao longo da albufeira.

Rui Matias, responsável pela Portugal Offroad, entidade organizadora do evento, fez um balanço muito positivo desta edição, sublinhando a qualidade dos percursos e as condições proporcionadas aos participantes. “Os pilotos adoraram o trajecto e as condições meteorológicas contribuíram bastante para a experiência”, referiu.

Organizado em parceria com a RallyMoto UK, o Tour of Portugal continua, assim, a consolidar Pampilhosa da Serra como um destino de excelência para este tipo de modalidade, reunindo condições únicas que conjugam desafio técnico, paisagens de grande beleza e um contacto privilegiado com a natureza.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

## Taveiro, Ameal e Arzila recebem Jornadas Culturais ao longo de Maio

**A**s freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila vão receber, ao longo do mês de Maio, mais uma edição das Jornadas Culturais, iniciativa que reúne música, gastronomia, desporto, teatro, literatura e tradições populares num programa diversificado dirigido à comunidade.

A programação arranca no dia 1 de Maio, com a realização das Portas Floridas, às 9h00, seguindo-se, às 13h00, um almoço com jogos tradicionais, promovido pelo Grupo Motard Renascer. Nesse mesmo dia, às 22h00, decorre a Noite de Fados, organizada pelos Amigos de Taveiro.

No dia 2, às 22h00, terá lugar o Baile das Rosas, com organização do Grupo Folclórico de Taveiro.

O programa prossegue no dia 3

de Maio, às 12h30, com o Festival das Sopas e a actuação do Grupo de Gaiteiros Os Serralheiros, numa iniciativa da Taveirocomvida.

A componente etnográfica regressa no dia 9, às 15h00, com Ontologias Sonoras, pelo Grupo Folclórico e Etnográfico de Arzila.

No dia 10 de Maio, às 15h00, realiza-se um Rally Paper, promovido pelo Clube Motard CBR. Mais tarde, às 19h00, está marcada a apresentação do livro “Se Eu Agora Voltasse ao Passado”, de Mariana Freitas.

O desporto volta a assumir destaque no dia 16, com o Torneio Inter Ruas Futsal, às 9h00, e o Torneio de Sueca, às 22h00, organizado pelo Grupo de Veteranos de Taveiro.

No dia 17, às 10h30, está agendada a prova de Ciclismo – 4.ª Taça

Portugal, promovida pelo Centro Ciclista do Centro.

A programação cultural continua no dia 23, às 21h30, com o espectáculo “Povo Inquieto”, pelo grupo Teatro Loucomotiva Taveiro.

Já no dia 24, às 11h00, realiza-se o Almoço Recriação de Tradições, promovido pelo Centro Social e Paroquial de Taveiro, seguindo-se, às 18h30, o Concerto na Igreja do Ameal, com actuação do Opus spiritum Ensemble.

No dia 28 de Maio, decorrem as Festas em Honra de Nossa Senhora da Conceição, organizadas pela Comissão de Festas.

O encerramento das Jornadas Culturais está marcado para o dia 30, às 18h00, com o Encerramento das Jornadas, numa iniciativa da UFTAA e das Festas de Nossa Senhora da Conceição.

O programa termina no dia 31 de Maio, às 9h00, com a Caminhada do Paúl de Arzila, promovida pelos Amigos do Paúl de Arzila.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)